



PLANO DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO TOCANTINS

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PLANO

MARCELO DE OLIVEIRA SILVA
Secretário Municipal de Saúde

BRENO SELESTRINI LUZ
Coordenador em Saúde e Imunização

ALZEMIR DOS SANTOS SALES
Coordenador de Atenção Primária em
Saúde

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. OBJETIVO
3. GRUPOS PRIORITÁRIOS
4. FASES I E II
5. LOGÍSTICA
6. ARMAZENAMENTO
7. PLANEJAMENTO
8. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO
9. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA
10. TABELA DE VACINAÇÃO DA PRIMEIRA FASE

Plano de imunização contra a Covid-19 de BOM JESUS DO TOCANTINS – PARÁ

Apresentação

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 18 de setembro de 1973, é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira. É um dos maiores programas de vacinação do mundo, sendo reconhecido nacional e internacionalmente. Atualmente, atende 212 milhões de pessoas, é um patrimônio do estado brasileiro, mantido pelo comprometimento e dedicação de profissionais de saúde, gestores e de toda população. São 47 anos de ampla expertise em vacinação em massa e está preparado para promover a vacinação contra a covid-19

A covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave. Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.



OBJETIVO

O plano de vacinação tem como prioridade no primeiro momento, atingir o público-alvo determinado pela organização mundial de saúde e ministério da saúde e levará em consideração as necessidades do município.

Considerando a transmissibilidade da covid-19 (R_0 entre 2,5 e 3), cerca de 60 a 70% da população precisaria estar imune (assumindo uma população com interação homogênea) para interromper a circulação do vírus. Desta forma seria necessária a vacinação de 70% ou mais da população (a depender da efetividade da vacina em prevenir a transmissibilidade) para eliminação da doença. Portanto, em um momento inicial, onde não existe ampla disponibilidade da vacina no mercado mundial, o objetivo principal da vacinação passa a ser focado na redução da morbidade e mortalidade pela covid-19, de forma que existe a necessidade de se estabelecer grupos prioritários para a vacinação.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

- 1- Na **primeira fase**, estão os trabalhadores da Saúde ligados diretamente ao combate contra o coronavírus, população indígenas aldeados e comunidades tradicionais quilombolas residentes em áreas remanescentes.
- 2- Na **segunda fase**, estão os idosos com sessenta anos ou mais e segurança pública.
- 3- Na **terceira fase**, estão profissionais da educação, comorbidades, pessoas com deficiência permanente, gestantes e puérperas.
- 4- Na **quarta fase**, estão pessoas em situação de rua, população de 18 anos ou mais, adolescentes de 12 a 17 anos.
- 5- Na **quinta fase**, estão os reforços para os profissionais da saúde, idosos com 60 anos ou mais e imunodeprimidos.



TV. São n

LOGÍSTICA

Para operacionalizar a campanha municipal de vacinação, o plano da secretaria municipal de saúde prevê capacitação dos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e também um esquema de recebimento, armazenamento, expedição e distribuição dos insumos, que são o próprio imunizante, além das seringas e agulhas.

A secretaria de saúde concentrará seu estoque de vacinas em sua rede de frios, de onde descentralizará de forma ramificada para cada localidade de acordo com o cronograma.

Destaca-se ainda que, em consonância com a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC nº 197/2017, todo serviço de vacinação possui obrigatoriedade na informação dos dados ao ente federal, por meio do sistema de informação definido pela CGPNI ou um sistema próprio que interopere com ele. A Notificação e Investigação de EAPV deverão ser realizadas no e-SUS Notifica. Esta será a única via de entrada de dados, já acordado entre a Anvisa e a CGPNI. O formulário de preenchimento dentro do sistema está em fase final de desenvolvimento pelo DATASUS e está sendo construído visando aprimorar o fluxo de informação entre o MS, Anvisa e OMS.



ARMAZENAMENTO

Com o objetivo de manter a confiabilidade da temperatura de armazenamento dos imunobiológicos nas diversas unidades de rede de frio orienta-se o registro da temperatura em mapas de controle, no início e término do expediente. Os sensores aplicados à medição devem ser periodicamente calibrados e certificados por Laboratórios de Calibração da Rede Brasileira de Calibração do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, de forma a garantir a precisão dos registros de temperatura (+2° a +8°C).

PLANEJAMENTO

Observa-se os cronogramas previstos inicialmente, já apresentados pela farmacêutica AstraZeneca. A distribuição tem caráter cronológico organizado no decorrer dos meses, alternando semanalmente as vacinas de rotina e as vacinas destinadas aos grupos prioritários específicos das campanhas da Vacina COVID-19 e influenza, por fases e etapas. Tendo em vista que não se têm disponíveis estudos de coadministração entre as Vacinas

MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

O monitoramento, supervisão e avaliação são importantes para acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação oportuna da necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão gestora em tempo oportuno. Ocorre de maneira transversal em todo o processo de vacinação.

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Nessa estratégia de vacinação e face à diversidade de vacinas a serem utilizadas, de variados grupos selecionados da população para a vacinação, é necessário realizar o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificar o alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no país e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções. No decorrer da campanha o monitoramento será constante, com relatórios situacionais periódicos por meio dos instrumentos de informações disponibilizados pelo MS. E após a campanha será realizada a avaliação pós – introdução (estudos pós marketing). Este trabalho trará subsídios para avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas nas diferentes esferas de gestão.



TABELA DE VACINAÇÃO DA PRIMEIRA FASE

PUBLICO ALVO	PRIMEIRA DOSE	SEGUNDA DOSE
Trabalhadores de saúde	20 JAN	17 FEV
Indígenas	20 JAN	17 FEV

TABELA DE VACINAÇÃO DA SEGUNDA FASE

PUBLICO ALVO	PRIMEIRA DOSE	SEGUNDA DOSE
Idosos a partir de 80 anos	22/03/2021	19/04/2021
Idosos de 70 a 79 anos	29/03/2021	29/06/2021
Idosos de 60 a 69 anos	12/04/2021	10/05/2021
Seguranca Pública	03/05/2021	03/08/2021

TABELA DE VACINAÇÃO DA TERCEIRA FASE

PUBLICO ALVO	PRIMEIRA DOSE	SEGUNDA DOSE
Comorbidades e Pessoas com Deficiência	07/06/2021	07/09/2021
Trabalhadores da Educação	26/06/2021	26/09/2021
Gestante e Puerperas com Comorbidades	10/05/2021	10/08/2021
Gestante e Puerperas sem Comorbidades	24/05/2021	21/06/2021

TABELA DE VACINAÇÃO DA QUARTA FASE

PUBLICO ALVO	PRIMEIRA DOSE	SEGUNDA DOSE
Pessoas em Situação de Rua	14/06/2021	12/07/2021
ADEPARÁ	14/06/2021	14/09/2021
População de 50 a 59 anos	21/06/2021	21/09/2021
População de 40 a 49 anos	12/07/2021	12/10/2021
População 18 anos ou mais	16/08/2021	18/11/2021
População de 12 a 17 anos	30/08/2021	30/11/2021

TABELA DE VACINAÇÃO DA QUINTA FASE

PUBLICO ALVO	REFORÇO
Trabalhadores da Saúde	28/10/2021
Idosos com 60 anos ou mais	28/10/2021

Imunodeprimidos	10/11/2021
População 18 anos ou mais	20/11/2021

Estas tabelas estão baseadas nos planos federal e estadual, passível de mudanças e teve o maior enquadramento no plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19 do sus e ministério da saúde.